16 de julho: Nossa Senhora do Carmo

Evangelho (*Mt* 12,46-50): Jesus, apontando com a mão para os seus discípulos, acrescentou: «Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Todo aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe».

Nossa Senhora do Carmo

Fray Valentí SERRA i Fornell
(Barcelona, Espanha)

Hoje, recordamos a Virgem sob a popular invocação de Nossa Senhora do Carmo. A Sagrada Escritura celebra a beleza da montanha do Carmelo onde o profeta Elias defendeu a pureza da fé. No texto evangélico para este dia, Jesus - o Senhor - elogia indirectamente a pureza da fé de sua Mãe Santíssima que, de modo perfeito, cumpriu a vontade do Pai do céu (cf. Mt 12,50), de tal modo que Ela é para todas as gerações de discípulos o modelo mais perfeito de como escutar e viver com fruto a Palavra divina. Esta Palavra não pode permanecer escondida, antes há-de resplandecer e iluminar todo o mundo.

—Os cristãos temos de ser uma espécie de “lampadários” do Evangelho através do cumprimento fiel e assíduo da vontade do Pai do Céu, como diariamente nos ensina a fazer a nossa Mãe Santíssima, que, de modo semelhante a nós, também teve de «peregrinar pelos caminhos da fé» (Concílio Vaticano II).